



PROGCLIMA



BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

Ano 10

27 de maio de 2013

Número 5

Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

Sumário Executivo

A condição de ligeiro aquecimento das águas superficiais do Atlântico Sul, aliada ao escoamento dos ventos de leste, sugere a tendência de estabelecimento do padrão climatológico das chuvas para a faixa leste da Região Nordeste. Além disso, a persistência de condições de neutralidade em relação ao desenvolvimento do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS) nas áreas equatoriais e tropicais do Oceano Pacífico e as oscilações intrassazonais ainda poderão contribuir no sentido de inibir ou acentuar a ocorrência de chuvas, especialmente

sobre o leste da Região Nordeste, no decorrer deste próximo trimestre.

O destaque em abril de 2013 foi a mudança no padrão atmosférico que favoreceu a ocorrência de chuvas sobre o centro-sul do Brasil durante a primeira quinzena e o aumento das chuvas sobre as Regiões Norte e Nordeste do Brasil no decorrer da segunda quinzena. É importante mencionar que o bloqueio atmosférico notado na segunda metade de abril favoreceu a escassez de chuva em praticamente todo o centro-sul do continente sul-americano.

PREVISÃO JJA/2013

A previsão por consenso elaborada para o trimestre junho a agosto de 2013 (JJA/2013) indica o comportamento climatológico das chuvas para a grande área central do Brasil, que inclui a faixa leste da Região Nordeste, com igual probabilidade de chuva para as três categorias (abaixo da normal, normal e acima da normal). Ressalta-se que o início deste trimestre corresponde ao período mais chuvoso na zona da mata nordestina. É importante ressaltar que a manutenção das condições de águas mais aquecidas na região do Atlântico Tropical Sul, nas proximidades da Região Nordeste do Brasil, durante os próximos meses, será de extrema importância no sentido de confirmar essa tendência de comportamento climatológico das chuvas para o leste da Região Nordeste. O resultado desta previsão também sugere, para uma faixa central da Região Norte, 50% de probabilidade de ocorrência de chuvas na categoria abaixo da normal, 35% na categoria normal e 15% na categoria acima da normal, enquanto que, para o extremo norte dessa Região (que inclui os Estados de Roraima e Amapá), a previsão indica 35% de probabilidade de ocorrência de chuvas na categoria acima da normal, 40% na categoria normal e 25% na categoria abaixo da normal. Ainda segundo o conjunto de modelos que integram esta previsão, há 50% de probabilidade de ocorrência de chuvas na categoria abaixo da faixa normal para a Região Sul, seguida por 35% na categoria normal e 15% na categoria acima da faixa normal.

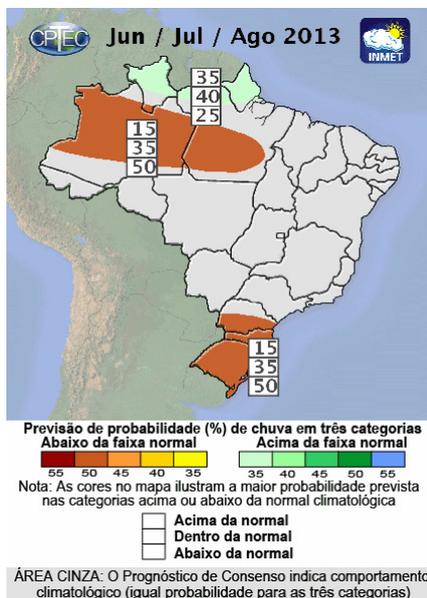


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre junho a agosto de 2013.

Informações adicionais sobre a previsão de consenso, acessar o INFOCLIMA (www.cptec.inpe.br).

LIMITES CLIMATOLÓGICOS DA FAIXA NORMAL PARA O TRIMESTRE JJA

As Figuras 2 e 3 mostram os valores históricos da precipitação acumulada ao longo do trimestre junho, julho e agosto (JJA), correspondentes aos limites inferior e superior do tercil médio da distribuição climatológica (faixa normal). O exemplo a seguir ilustra como o usuário pode combinar as informações dos três mapas para traduzir o prognóstico em termos de milímetros de chuva, para sua localidade de interesse.

Considere-se o caso da localidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul (seta vermelha nas figuras ao lado). Os mapas indicam que a faixa normal de precipitação acumulada no trimestre JJA/2013 situa-se, aproximadamente, entre 300 mm e 500 mm. Combinando esta informação com a previsão de consenso, ilustrada na Figura 1, obtém-se que a probabilidade prevista da chuva acumulada em Porto Alegre-RS exceder 500 mm é de aproximadamente 15%, no decorrer deste trimestre. Do mesmo modo, a probabilidade de que chova menos que 300 mm é de aproximadamente 50%. Finalmente, a probabilidade prevista de que a chuva acumulada em Porto Alegre-RS fique entre 300 mm e 500 mm é de aproximadamente 35%.

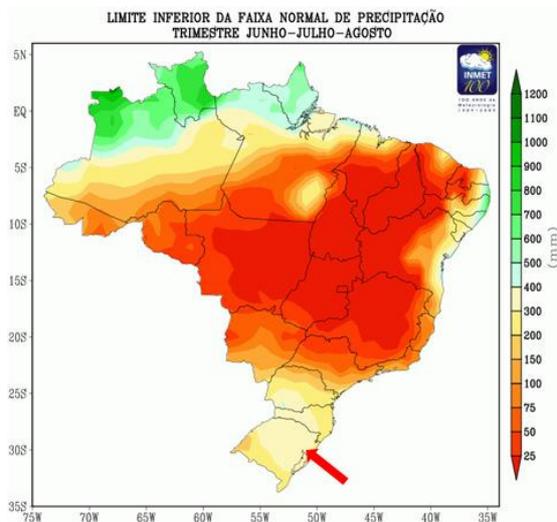


Figura 2 - Limite inferior da faixa normal de precipitação para o trimestre JJA.

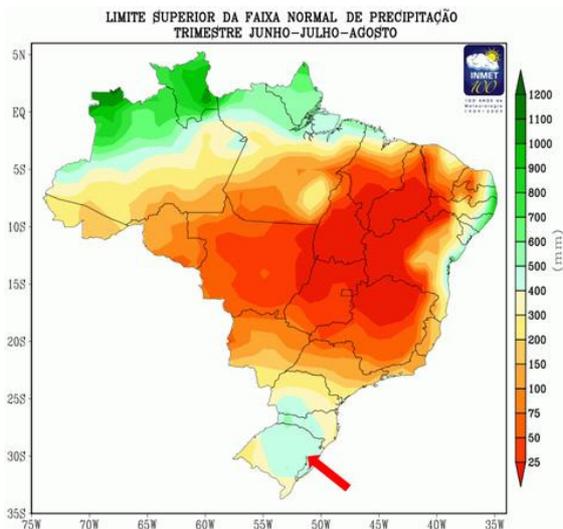


Figura 3 - Limite superior da faixa normal de precipitação para o trimestre JJA.

Para informações mais detalhadas sobre o limite inferior e superior da faixa normal, para diversas localidades do Brasil, acessar o link: http://www.inmet.gov.br/html/climatologia.php?lnk=../webcdp/climatologia/faixa_normal/

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada em modelos de Circulação Geral da Atmosfera (MCGA) e Circulação Geral Acoplado Oceano-Atmosfera (MCGC) do INPE/CPTEC, nos modelos estocásticos rodados no Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), no modelo ECHAM4.6 rodado pela Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), e nos resultados dos modelos disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI), National Centers for Environmental Predictions (NCEP), ECMWF, Meteo-France e UK Met Office, bem como pelos centros produtores globais (GPCs) da Organização Meteorológica Mundial (OMM), além das análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC, com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), Universidades e Centros Estaduais de Meteorologia.